RESULTADOS
4T20/2020

Sumário

Resumo Financeiro e Operacional 3
Resultado Consolidado 4
Receita Operacional Líquida 5
Custo dos Serviços Prestados (CSP) 5
Despesas Operacionais 6
AFRMM (Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante) 6
EBITDA 7
Resultado Financeiro 9
Lucro (Prejuízo) do Período 10
Navegação Costeira 11
Terminal de Vila Velha (TVV) 17
Soluções 3PL 21
Investimentos (CAPEX) 22
Dívida 22
Eventos Subsequentes 24

Destaques

- ✓ **Resultados recordes em 4T20 e 2020 no Consolidado, na Navegação e no TVV.**
- ✓ **Consolidado: Receita e EBITDA 4T20 e 2020 recordes.**
  - ROL recorde de R$321,8 MM em 4T20 (21,3% superior ao 4T19) e de R$1.126,1 MM em 2020 (7% superior a 2019);
  - EBITDA Ajustado recorde de R$104,5 MM no 4T20 (71,6% superior ao 4T19) e de R$309,5 MM em 2020 (24,7% superior a 2019);
  - Margem EBITDA Ajustado de 32,5% em 4T20, um crescimento de 9,6 p.p., em função de gestão eficiente da operação dos navios, da ampliação na base de clientes e da otimização dos custos ao longo da pandemia.
- ✓ **Navegação Costeira: Volume, Receita e EBITDA 4T20 e 2020 recordes.**
  - ROL Navegação Costeira recorde de R$260,3 milhões em 4T20, 21,6% superior ao 4T19;
  - EBITDA Ajustado Navegação Costeira recorde de R$91,3 MM em 4T20 (102,4% acima de 4T19) e de R$270,6 MM em 2020 (34,5% superior ao EBITDA Ajustado em 2019).
- ✓ **TVV: EBITDA 4T20 e 2020 recordes.**
  - EBITDA TVV recorde de R$30,2 em 4T20 (72,6% maior que 4T19) e de R$97,3 MM em 2020 (21,5% superior a 2019).
- ✓ A Log-In atingiu Lucro Líquido recorde de R$133,4 MM no 4T20 (888,1% superior ao resultado do 4T19);
- ✓ Em 8 de outubro de 2020, a Log-In iniciou nova escala no porto de Assunção, Paraguai, com conexão marítima em Buenos Aires, possibilitando a ligação dos principais portos do Brasil ao Paraguai;
- ✓ **Desenvolvimento da Agenda ESG da Log-In, com o Diagnóstico da situação atual e Roadmap 2021-2023.**

Marcio Arany da Cruz Martins
Diretor Presidente

Pascoal Cunha Gomes
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contato RI
Sandra Calcado
Júlia Ornellas
+55 21 21116762 - ri@loginlogistica.com.br
www.loginlogistica.com.br/ri

Apresentação dos Resultados

Quarta-feira, 10 de março de 2020 – **11h (horário de Brasília)** - Português (tradução simultânea em inglês)
A conferência será realizada no webinar do Zoom em https://us02web.zoom.us/j/82755014379 (Zoom ID: 827 5501 4379)

O áudio da apresentação estará disponível a partir de **12/03/2020** no website de relações com investidores em **www.loginlogistica.com.br/ri**

Relatório de Administração

2020 foi um ano desafiador. Em meio ao cenário avassalador de pandemia, a Log-In performou com resiliência, atingindo resultados muito significativos, com recordes históricos em todos os seus negócios. Atingimos números em patamares nunca alcançados. Enfrentamos com resiliência e êxito o cenário adverso que afetou o mundo, as pessoas e os nossos negócios. E isso só foi possível por termos agido de forma tempestiva e, ao mesmo tempo, com organização, desenvolvendo um plano de crise e cenários de estresse muito bem estruturados.

Conquistamos um número considerável de novos clientes, ampliamos volume, trouxemos novas cargas, trocando cargas de setores mais afetados pela pandemia por outras essenciais, expandimos o mix, tornando a carteira mais diversificada e robusta. Criamos serviços de forma a melhorar a experiência do cliente e a gestão de sua carga de forma mais eficiente. Conseguimos crescer no segmento *Feeder*, bem como na Cabotagem. Desenvolvemos novos serviços no TVV, expandindo seu conceito para um terminal multimodal completo. E seguimos fortemente na luta da gestão eficaz de nossos recursos humanos, operações e financeiros, possibilitando fechar o ano com a retomada a volumes pré-pandemia e melhor preparados para lidar e aproveitar oportunidades com cenários incertos.

Em termos numéricos, ultrapassamos as metas programadas pré-pandemia, atingindo, em 2020, recorde de receita líquida de R$1,13 bilhão, 7% melhor de 2019, e de EBITDA ajustado de R$ 309,5 milhões, quase 25% maior que 2019. Também entregamos melhores volumes na Navegação e recordes expressivos no TVV.

Fazendo uma cronologia resumida de nossas realizações, iniciamos o plano de estresse em fevereiro, mesmo mês em que os Jovens Profissionais (Trainees) ingressaram à nossa Companhia, selecionados num universo de 15.000 inscritos. Em março, fizemos a Aquisição do Log-In Endurance, resultando, pela primeira vez em nossa história, numa operação com 100% de navios próprios e criamos, em paralelo, o Comitê de Crise. Ainda em março demos início ao projeto "Jeito Log-In de Encantar", que iniciou toda uma reestruturação no nosso atendimento, visando a centralidade no cliente que resultou em uma evolução considerável nos nossos indicadores de prestação de serviço. Em abril, seguimos desafiando o nosso time, criando um Campeonato de Vendas Comercial, de forma que as nossas estratégias fossem refletidas em planos de ação consistentes. Realizamos renegociações relevantes com fornecedores, gerando *savings* significativos. Também em abril, o Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (BNDES) deferiu a nossa solicitação de enquadramento na linha Standstill COVID-19 referente aos pagamentos do serviço da dívida para a construção de embarcações, compreendendo os meses de abril a setembro 2020. O montante aproximado de R$50 milhões será pago pelo prazo remanescente do contrato, ou seja, de outubro de 2020 até junho de 2034. Já em maio e junho, enfrentamos a parada temporária de dois de nossos navios em função de casos de contaminação da tripulação pelo COVID 19. Após essas ocorrências, melhoramos nossos protocolos e procedimentos pré-embarque e não tivemos nenhuma nova parada por caso de COVID até então. Em junho, realizamos a 3ª Emissão de debêntures para a aquisição do navio "Log-In Endurance". Em paralelo, iniciamos um novo serviço da Navegação Costeira para o Paraguai. Tivemos, em julho, a atribuição de *Rating* 'BBB+(bra)' Estável pela Fitch Ratings. Nesse mesmo mês, iniciamos um processo de reestruturação organizacional, de sucessão bem definida, com a movimentação interna do novo CEO e migração do anterior para a Presidência de nosso Conselho de Administração, bem como da nova Diretoria Financeira focada no crescimento da Companhia. Um marco para a nossa história foi no mês de setembro, quando realizamos a renovação antecipada da Concessão do TVV até 2048. E, finalmente, em dezembro, encerramos o ano com recorde de disponibilidade operacional dos nossos navios, firmamos nossos primeiros contratos de Soluções 3PL e reduzimos acidentes rodoviários em 70% através da estruturação do plano de segurança intermodal.

Todas essas realizações somente foram possíveis graças a uma combinação de planejamento, disciplina financeira, competência operacional, trabalho duro e integrado de nossas equipes, incluindo o suporte de um plano robusto de clima organizacional e cuidado com os colaboradores, além do foco no cliente. Com o propósito de seguirmos implementando novas soluções logísticas, com foco total na segurança e eficiência operacional, temos certeza que, suportados por um time campeão, resiliente e comprometido para entregar os melhores resultados, seguiremos construindo relações rentáveis e sustentáveis.

Resumo Financeiro e Operacional

Dados Econômico-financeiros R$ MM	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Consolidado						
Receita Operacional Líquida	321,8	265,4	21,3%	1.126,1	1.052,2	7,0%
EBITDA Ajustado	104,5	60,9	71,6%	309,5	248,2	24,7%
Margem EBITDA Ajustado	*32,5%*	*22,9%*	*9,6 p.p.*	*27,5%*	*23,6%*	*3,9 p.p.*
Navegação Costeira						
Receita Operacional Líquida Navegação Costeira	260,3	214,0	21,6%	902,7	828,2	9,0%
EBITDA Navegação Costeira Ajustado	91,3	45,1	102,4%	270,6	201,2	34,5%
Margem EBITDA Navegação Costeira Ajustado	*35,1%*	*21,1%*	*14,0 p.p.*	*30,0%*	*24,3%*	*5,7 p.p.*
TVV						
Receita Operacional Líquida TVV	57,3	44,3	29,3%	197,2	195,3	1,0%
EBITDA TVV	30,2	17,5	72,6%	97,3	80,1	21,5%
Margem EBITDA TVV	*52,7%*	*39,5%*	*13,2 p.p.*	*49,3%*	*41,0%*	*8,3 p.p.*

Dados Operacionais	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Navegação - Contêineres Transportados (Mil TEUs)	105,0	88,7	18,4%	370,3	357,8	3,5%
TVV - Movimentação de Contêineres (Mil)	50,1	42,0	19,3%	177,5	174,5	1,7%
TVV - Movimentação de Carga Geral (Mil Ton)	114,9	149,6	-23,2%	509,1	481,6	5,7%
Frota - Capacidade Nominal (TEU)*	15.500	15.300	1,3%	15.500	15.300	1,3%

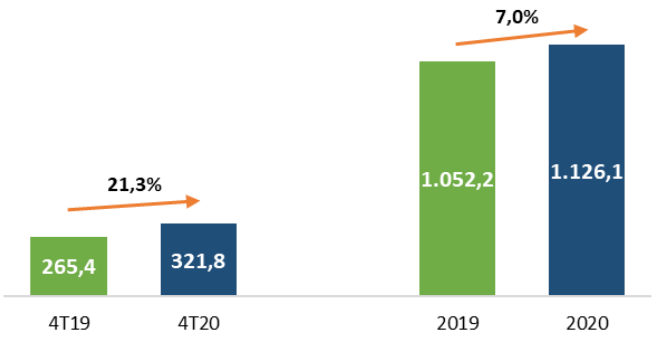
*Capacidade da frota em operação ao final do período abordado no relatório.

Resultado Consolidado

Resultado Consolidado R$ MM	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Receita Operacional Líquida	**321,8**	**265,4**	**21,3%**	**1.126,1**	**1.052,2**	**7,0%**
Custo dos Serviços Prestados	(212,8)	(211,6)	0,6%	(800,0)	(768,0)	4,2%
Despesas Operacionais	(18,7)	0,5	n.a.	(76,2)	(62,5)	21,9%
AFRMM	14,1	6,6	113,6%	49,4	49,5	-0,2%
EBITDA	**104,5**	**60,9**	**71,6%**	**299,3**	**271,2**	**10,4%**
EBITDA Ajustado	**104,5**	**60,9**	**71,6%**	**309,5**	**248,2**	**24,7%**
Depreciação e Amortização	(28,3)	(27,8)	1,8%	(106,6)	(98,7)	8,0%
EBIT	**76,2**	**33,1**	**130,2%**	**192,7**	**172,5**	**11,7%**
Resultado Financeiro	10,0	(14,0)	n.a.	(214,3)	(146,7)	46,1%
EBT	**86,2**	**19,1**	**351,3%**	**(21,6)**	**25,8**	**n.a.**
IR / CSLL	47,2	(5,6)	n.a.	34,6	(14,6)	n.a.
Lucro (Prejuízo)	**133,4**	**13,5**	**888,1%**	**13,0**	**11,2**	**16,1%**

Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida (ROL) (R$ MM)



4T20 x 4T19

Crescimento da ROL em R$56,4 milhões no 4T20 (+21,3% versus 4T19) explicado pelos seguintes fatores:

- Maior volume transportado pelos navios no segmento *Feeder* (+36%) e Cabotagem (+4%);
- Melhor mix nos segmentos *Feeder* e Mercosul aliado a impacto positivo da desvalorização do real nas receitas, que cresceram 81% e 14%, respectivamente;
- Prestação de serviços de maior valor agregado na Cabotagem;
- Crescimento no volume de produtos siderúrgicos e granel no TVV;
- Incremento na receita de armazenagens em função de novos serviços prestados no TVV.

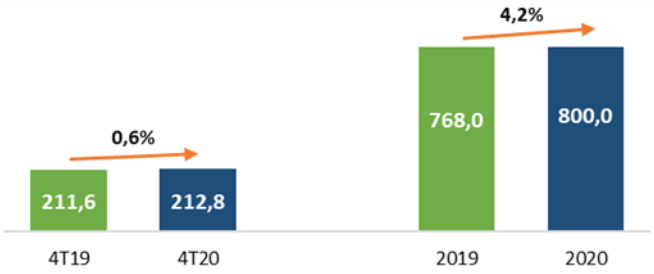
2020 x 2019

Crescimento de 7,0% da ROL, +R$73,9 milhões versus 2019, por conta do aumento da receita da Navegação Costeira (Contêiner), em função, principalmente, de:

- Maior volume transportado pelos navios no segmento *Feeder* (+5%) e na Cabotagem (+2%); e
- Melhor mix nos segmentos *Feeder* e Mercosul aliado a impacto positivo da desvalorização do real nas receitas atreladas ao dólar, que cresceram 40% e 14%, respectivamente.

Apesar das restrições impostas pela pandemia desde o 2T20, o crescimento apresentado em 2020 pode ser atribuído aos bem sucedidos planejamento e execução da estratégia comercial adotada pela Companhia, focada em captar cargas de setores que sofreram menor impacto no período. Desde o 3T20, com a flexibilização das medidas restritivas às atividades comerciais, esses setores mais afetados voltaram a escoar seus produtos com a Companhia.

Custo dos Serviços Prestados (CSP)



4T20 x 4T19

O aumento do CSP de 0,6% reflete, principalmente, os seguintes fatores:

- Aumento de *running costs*, incluindo pessoal, devido à entrada em operação dos navios próprios Log-In Polaris, em 2 de dezembro de 2019, e Log-In Endurance, em 1 maio de 2020, tendo como contrapartida a redução do custo de afretamento, pois esses navios substituíram as embarcações operadas sob contrato de afretamento;
- Os *running costs* também aumentaram devido aos custos adicionais (R$3,2 milhões) com a adoção de medidas especiais de prevenção à COVID-19, iniciadas em abril de 2020, visando garantir a proteção de nosso time e das operações, tais medidas como a quarentena de pré-embarque com o isolamento social para os marítimos entre outras;
- Custos portuários com rebocadores e escalas no Mercosul, em função da desvalorização do real;
- Despesas com contêineres aumentou em função do novo comportamento da demanda no país, gerando desequilíbrios na frota de contêineres ao longo da costa e a necessidade de se fazer movimentações de contêineres vazios para equilibrar as necessidades dos navios nos portos.

2020 x 2019

O aumento do CSP de 4,2% reflete, principalmente, os seguintes fatores:

- Incremento de *running costs* dos navios, devido à entrada em operação dos navios próprios Log-In Polaris e Log-In Endurance e ao planejamento especial de prevenção à COVID-19 (R$6,9 milhões), conforme comentado anteriormente;
- Maior custo de *bunker* (combustível dos navios) devido à desvalorização do real, apesar da queda no preço médio do bunker no mercado;
- Custos portuários com rebocadores e escalas no Mercosul, em função da desvalorização do real; e
- Maior custo com transporte de contêineres vazios para equilibrar a disponibilidade desse item ao longo da costa.

Despesas Operacionais

4T20 x 4T19

As Despesas Operacionais somaram R$18,7 milhões, valor superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, especialmente em função do aumento das despesas administrativas e comerciais no período. Por outro lado, houve o efeito positivo do conjunto de medidas para redução de despesas gerais e administrativas visando a preservação do caixa durante a pandemia.

2020 x 2019

As Despesas Operacionais totalizaram R$76,2 milhões, 21,9% superiores aos R$62,5 milhões em 2019, principalmente, pelo reconhecimento de despesa não recorrente no 2T20, sem impacto no caixa, de R$10,2 milhões, em função do reconhecimento antecipado de custo de programa de plano de opções e de reversões de contingência ao longo de 2019 (+3,9 milhões) beneficiando o resultado no referido ano;

Por outro lado, houve redução de despesas gerais e administrativas graças ao plano de ação focado em otimização das despesas e custos e reversões de contingências judiciais e PIS/COFINS (+R$3,6 milhões) no 3T20.

AFRMM (Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante)

AFRMM R$ MM	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
AFRMM do período	14,1	6,6	113,6%	49,4	26,5	86,4%
AFRMM não recorrente	0,0	0,0	n.a.	0,0	23,0	n.a.
AFRMM Total	**14,1**	**6,6**	**113,6%**	**49,4**	**49,5**	**-0,2%**

4T20 x 4T19

O início das operações de dois navios próprios, o Log-In Polaris, em 2 dezembro de 2019, e o Log-In Endurance, em 1 de maio de 2020, contribuiu para o aumento em 113,6% da receita de AFRMM no 4T20. Essas embarcações substituíram dois navios afretados por tempo (*time charter*), que não geravam AFRMM.

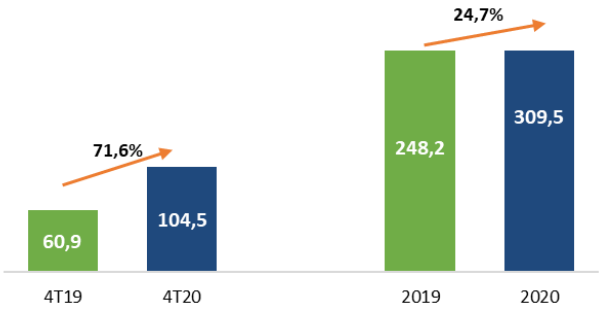
2020 x 2019

- Impacto positivo, não recorrente, na receita de AFRMM num montante total de R$23,0 milhões em função de reconhecimento de AFRMM extemporâneo (R$7,1 milhões) no 1T19 e de AFRMM judicializado (R$15,9 milhões) no 2T19;
- O AFRMM 2020, excluindo esse efeito positivo não recorrente em 2019, foi 86,4% superior ao ano anterior, devido à entrada em operação dos navios próprios Log-In Polaris e Log-In Endurance, conforme mencionado anteriormente.

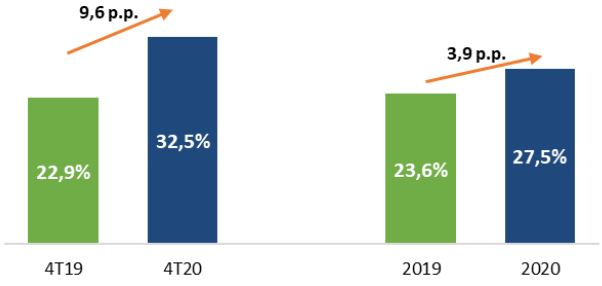
EBITDA

EBITDA R$ MM	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
EBITDA	104,5	60,9	71,6%	299,3	271,2	10,4%
Margem EBITDA	*32,5%*	*22,9%*	*9,6 p.p.*	*26,6%*	*25,8%*	*0,8 p.p.*
EBITDA Ajustado	104,5	60,9	71,6%	309,5	248,2	24,7%
Margem EBITDA Ajustado	*32,5%*	*22,9%*	*9,6 p.p.*	*27,5%*	*23,6%*	*3,9 p.p.*

EBITDA Ajustado [1] (R$ MM)



Margem EBITDA Ajustado (%)



[1] Demonstramos no Anexo II a este relatório a Composição do EBITDA e do EBITDA Ajustado e no Anexo III a Reconciliação do Lucro (Prejuízo) com o EBITDA e com o EBITDA Ajustado.

4T20 x 4T19

A Log-In atingiu o **EBITDA recorde** de R$104,5 milhões, um crescimento de 71,6% versus 4T19.

- Crescimento dos volumes de contêiner na Cabotagem e no *Feeder*;
- Impacto positivo da desvalorização do real nas receitas fixadas em dólar, beneficiando as exportações;
- Aumento das receitas de AFRMM em função do crescimento da frota própria;
- Melhor EBITDA na história do Terminal devido à melhora no mix de carga geral movimentada e crescimento nos volumes com o aumento na exportação, além de bons resultados em armazenagem e outros serviços acessórios.

Em abril de 2020, com o planejamento especial de prevenção à COVID-19 para os marítimos, a Companhia passou a ter custos adicionais que somaram R$3,2 milhões no 4T20, em função da quarentena de pré-embarque e de outras medidas como remuneração do período em isolamento (dobra), hospedagem, cuidados médicos e psicológicos, alimentação e testes. Esses cuidados com os funcionários, além de evitarem paralisações de navios, foram e são essenciais para garantir qualidade de vida e a segurança a todos.

2020 x 2019

O EBITDA de 2020 é explicado pelo impacto dos seguintes eventos não recorrentes:

Composição do EBITDA R$ MM	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
EBITDA	**104,5**	**60,9**	**71,6%**	**299,3**	**271,2**	**10,4%**
Stock Options [(1)]	**0,0**	**0,0**	**n.a.**	**10,2**	**0,0**	**n.a.**
AFRMM Não Recorrente [(2)]	**0,0**	**0,0**	**n.a.**	**0,0**	**(23,0)**	**n.a.**
EBITDA Ajustado	**104,5**	**60,9**	**71,6%**	**309,5**	**248,2**	**24,7%**

[(1)] ***Stock Options*:** despesa não recorrente (R$10,2 MM), sem impacto no caixa, devido ao reconhecimento antecipado do custo do 1º Programa do 2º Plano de Opções da Companhia no 2T20.

[(2)] **AFRMM Não Recorrente:** valor de R$23,0 milhões nos 9M19, composto pelo reconhecimento de AFRMM judicializado líquido de baixa de provisão que havia sido constituída em virtude desse processo (R$15,9 milhões) no 2T19 e pelo reconhecimento de AFRMM extemporâneo (R$7,1 milhões) no 1T19.

A Log-In obteve **EBITDA Ajustado recorde** de R$309,5 milhões em 2020, superando em **24,7%** o ano de 2019, através dos principais eventos:

- Crescimento dos volumes de contêiner na Cabotagem e no *Feeder*;
- Impacto positivo da desvalorização do real nas receitas fixadas em dólar;
- Otimização de custos e despesas gerais pelas iniciativas de redução de custos em função do cenário de pandemia;
- No TVV, houve melhora no mix de carga geral movimentada e crescimento nos volumes com o aumento na exportação, além de bons resultados em armazenagem e outros serviços pela atuação como prestador de serviços logísticos acessórios;
- Incremento nas receitas de AFRMM, por conta do aumento da frota própria ao longo do ano.

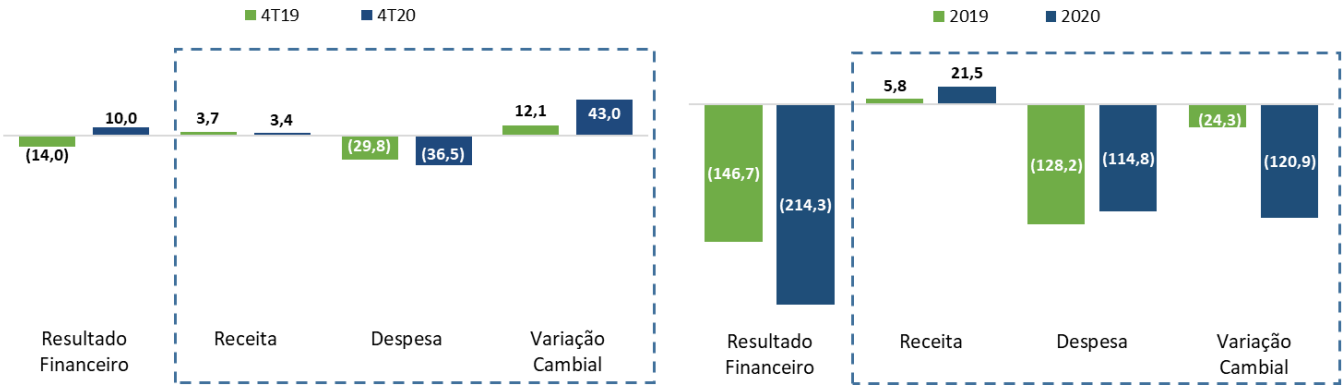
O resultado acima teria sido ainda superior caso não existissem os custos adicionais decorrentes do planejamento especial de prevenção à COVID-19 para os marítimos (R$6,9 milhões).

Receita e Custos atrelados ao dólar

A Log-In possui receitas atreladas ao dólar nos segmentos Mercosul e *Feeder* da Navegação Costeira e nos serviços acessórios do TVV. No quadro abaixo, apresentamos o resultado operacional das receitas e os custos atrelados ao dólar, principalmente bunker, leasing de contêineres e taxas portuárias do Mercosul, no 4T20 e no ano de 2020:

R$ MM	4T20	2020
Receitas atreladas ao dólar	121,7	401,6
Custos atrelados ao dólar	(75,9)	(279,9)
Saldo Operacional	**45,8**	**121,7**

Resultado Financeiro



Nesta abertura isolamos as receitas e despesas de variações cambiais.

4T20 x 4T19

O Resultado Financeiro incluindo a variação cambial totalizou em 4T20 uma receita de **R$10 milhões**, superior à despesa de R$14,0 milhões do 4T19, principalmente, devido à menor variação cambial negativa no período.

- No 4T20, a valorização do real foi de aproximadamente 7,8% (R$5,64 em 30/09/20 e R$5,20 em 31/12/20);
- A variação cambial é basicamente um efeito contábil (ajuste a valor presente de dívidas de longo prazo dolarizadas) e não tem efeito relevante no caixa da Companhia. O efeito caixa sobre a dívida amortizada no 4T20 foi de R$2,2 milhões;
- Os pagamentos mensais do serviço da dívida (principal + juros) junto ao BNDES, no período de abril a setembro de 2020, ficaram suspensos devido à adesão à linha *Standstill* COVID-19, cujos valores começaram a ser pagos nas parcelas vincendas de outubro de 2020 e irão até junho de 2034;
- Leve redução da receita financeira (-R$0,3 milhão), devido ao menor recebimento de juros financeiros em comparação ao 4T19.

2020 x 2019

O Resultado Financeiro incluindo a variação cambial totalizou uma despesa de R$214,3 milhões em 2020, superior à despesa de R$146,7 milhões em 2019, em função da variação cambial negativa que foi maior em R$96,6 milhões.

- Em 2020, a desvalorização do real foi de aproximadamente -28,9% (R$4,03 em 31/12/19 e R$5,20 em 31/12/20). O efeito caixa sobre a dívida amortizada em 2020 foi de R$3,2 milhões.
- Os pagamentos mensais do serviço da dívida (principal + juros) junto ao BNDES, no período de abril a setembro de 2020, ficaram suspensos devido à adesão à linha *Standstill* COVID-19, cujos valores passaram a ser pagos nas parcelas vincendas de outubro de 2020 e irão até junho de 2034;
- Aumento da receita financeira (+R$15,7 milhões), devido aos recursos do *follow-on* preservados no caixa.

A variação cambial incide sobre:

- Financiamentos que têm parcelas indexadas ao dólar junto ao BNDES (no valor total de R$427,9 milhões), com vencimentos de longo prazo (amortizações mensais até 2034) obtidos para a construção de navios; e
- Outros passivos com amortizações escalonadas ao longo dos próximos anos, principalmente contratos de leasing de contêineres e obrigação de Sale & Lease Back de uma embarcação.

Composição da Variação Cambial R$ MM	4T20	2020
Financiamentos BNDES em Dólar para construção de navios	36,7	(95,8)
Leasing de contêineres	9,7	(18,7)
Sale and Lease Back	(1,2)	(7,3)
Contas Receber/Pagar e outros	(2,3)	0,9
Variação Cambial Total	**42,9**	**(120,9)**

Os valores apresentados da variação cambial na tabela acima são basicamente efeito contábil e não têm efeito relevante no caixa da Companhia. O efeito caixa de amortização de dívida foi de R$2,2 milhões no 4T20 e de R$3,2 milhões em 2020.

Lucro (Prejuízo) do Período

No 4T20, a Companhia obteve o lucro recorde de R$133,4 milhões versus o lucro de R$13,5 milhões no 4T19. O resultado R$119,9 milhões superior é explicado pelo melhor resultado operacional (EBIT), que superou em R$43,1 milhões o 4T19, e devido a impacto positivo de variação cambial de R$30,9 milhões, em função da menor desvalorização do real no período, além de constituição de R$ 59 milhões de IR/CSSL diferidos devido a melhor perspectiva de resultados futuros.

No acumulado de 2020, foi registrado o lucro de R$13,0 milhões. A variação positiva versus 2019 pode ser explicada pelo aumento da receita financeira no período e pelo melhor resultado operacional (EBIT) alcançado, que foi 11,7% superior ao resultado de 2019. Excluindo-se efeito contábil de variação cambial do ajuste a valor presente das parcelas futuras de dívidas indexadas ao dólar de R$3,2 milhões em 2020, o lucro líquido seria de R$16,2 milhões.

Navegação Costeira

No quadro abaixo são apresentados dados da ABAC - Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem - referentes à movimentação de contêineres em TEUs para as EBNs - Empresas brasileiras de navegação associadas à instituição. Os volumes totais transportados pelas EBNs cresceram 2,2% no 4T20 (vs. 4T19) e reduziram -3,5% em 2020 (vs. 2019).

Movimentação de Contêineres em TEUs pelas EBNs Associadas à ABAC

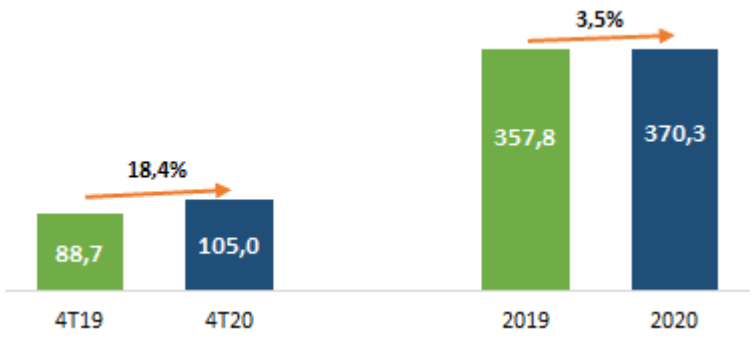
Segmento	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Cargas Domésticas	178.012	180.424	-1,3%	659.585	667.849	-1,2%
Cargas "Feeder"	120.055	108.008	11,2%	413.308	452.041	-8,6%
Sub-Total Cabotagem	**298.067**	**288.432**	**3,3%**	**1.072.893**	**1.119.890**	**-4,2%**
Cargas Mercosul	62.980	64.719	-2,7%	264.605	265.971	-0,5%
Quantidade Total	**361.047**	**353.151**	**2,2%**	**1.337.498**	**1.385.861**	**-3,5%**

Fonte: ABAC

A seguir serão apresentados os principais indicadores da Log-In nas operações de Navegação Costeira que, se comparados aos dados da indústria acima, confirmam a destacada performance e a resiliência dos negócios da Companhia.

Volumes

Contêineres [1] (Mil TEUs)



[1] Total de Contêineres transportados nos serviços: Serviço Amazonas (SAM), que percorre rota regular escalando portos entre as regiões Sul e Norte do Brasil; Serviço Atlântico Sul (SAS), que realiza rota regular que atende portos entre o Nordeste do Brasil e a Argentina e os Serviços *Shuttle* que são voltados para cargas *Feeder* e atendem os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória. Os volumes transportados podem ser divididos nas seguintes modalidades: Cabotagem (entre portos brasileiros), Mercosul (entre o Brasil e outros países do Mercosul) e *Feeder* (viagem final da carga de longo curso entre os portos escalados pela Log-In).

4T20 x 4T19

- Entre as principais cargas movimentadas no 4T20, podemos destacar: alimentos & bebidas; químicos & petroquímicos; eletroeletrônicos; papel, celulose, madeira, MDF; higiene & limpeza; e embalagens;
- Em termos de volume, no 4T20 houve o crescimento de 18% no total de contêineres transportados, saindo de um total de 88,7mil TEUs no 4T19 para 105,0mil TEUs no 4T20;
- O crescimento no 4T20 foi impulsionado pelos volumes da Cabotagem (+3,6%) e do *Feeder* (+36,2%);

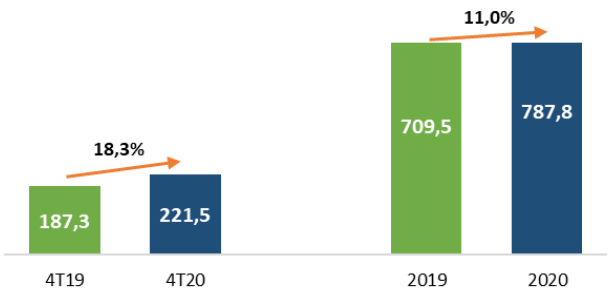
- Dentre vários indicadores operacionais que tivemos evolução, destaca-se o indicador de Pontualidade Rodoviária[1], que atingiu 94,6%, sendo este o melhor indicador anual atingido pela companhia, seguindo com o foco em oferecer e manter um excelente nível de serviço, apesar dos desafios enfrentados em 2020 com a pandemia.

2020 x 2019

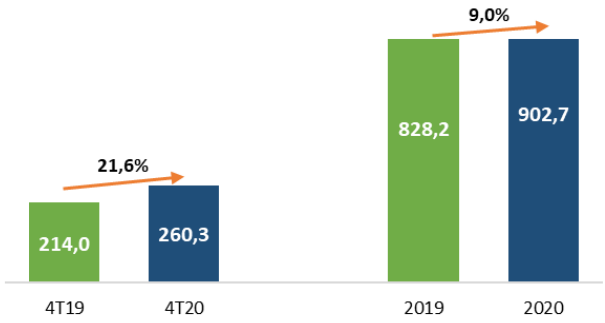
- Dentre as principais cargas movimentadas em 2020, alguns dos destaques foram: alimentos & bebidas; químicos & petroquímicos; eletroeletrônicos; higiene & limpeza; embalagens; metalurgia, mineração e siderurgia;
- Em relação ao volume, em 2020 houve o crescimento de 3,5% nos de contêineres transportados, saindo de um total de 357,8 mil TEUs em 2019 para 370,3 mil TEUs em 2020;
- O aumento nos volumes transportados em 2020 foi impulsionado pela Cabotagem (+2,4%) e pelo *Feeder* (+5,4%);
- O bom resultado gerado no ano de 2020 demonstra a resiliência e a robustez da Companhia mesmo em um período tão desafiador devido à pandemia, onde foram sentidos impactos negativos em diversos segmentos.

Receita Navegação Costeira (ROL)

ROL Contêineres (R$ MM)



ROL Total Navegação Costeira [(1)] (R$ MM)



[(1)] A ROL Total Navegação Costeira considera também as receitas referentes à atividade de transporte de veículos.

4T20 x 4T19

ROL Contêineres:

- Crescimento dos volumes de Cabotagem, que possuem maior valor unitário (ROL/TEU), e no volume de *Feeder* em geral;
- A Cabotagem teve aumento na capacidade de volume pela entrada do Log-In Polaris (Dez/19) e do Log-In Endurance (Mai/20) em operação. Ainda, houve melhora no mix de cargas transportadas em geral, beneficiando o resultado;
- O *Feeder* foi beneficiado pela melhoria no mix entre cheios e vazios, além do efeito câmbio no período. Ainda, houve forte atuação da Companhia como facilitadora no escoamento dos produtos entre os portos brasileiros e na logística de vazios;
- Com relação à variação cambial, houve impacto positivo da desvalorização do real nas receitas fixadas em dólares, nos segmentos Mercosul e *Feeder*: taxa de câmbio média de R$5,39 no 4T20, valor 31% superior à taxa média de R$4,12 do 4T19;
- A ROL/TEU foi de R$2.095, 0,8% inferior à obtida no 4T19 (R$2.111).

ROL Total da Navegação Costeira:

- Crescimento da ROL Contêineres conforme explicado acima;
- Maior receita do transporte de veículos entre o Brasil e a Argentina em navios *Ro-Ro*, 45,3% superior à receita do 4T19, em função da retomada da indústria automobilística no 4T20.

[1] Indicador que mede o % das operações rodoviárias de coleta ou entrega que chega no horário agendado com o cliente sem qualquer atraso.

2020 x 2019

ROL Contêineres:

- Forte crescimento do *Feeder* no 4T20 contribuiu para o bom resultado de 2020, inclusive como recuperação em relação aos trimestres anteriores;
- Aumento Cabotagem, que possui maior valor unitário (ROL/TEU), pelo melhor mix transportado, entrada em operação das novas embarcações e crescimento do volume em geral no último trimestre do ano;
- Impacto positivo da desvalorização do real nas receitas fixadas em dólares, nos segmentos Mercosul e *Feeder*: taxa de câmbio média de R$5,16, valor 30,6% superior à taxa média de R$3,95 em 2019;
- A ROL/TEU foi de R$2.123, e 7,0% superior à obtida em 2019 (R$1.982).

ROL Total da Navegação Costeira:

- Crescimento da ROL Contêineres, conforme explicado acima;
- Menor receita do transporte de veículos entre o Brasil e a Argentina (R$114,9 milhões), que foi 3,2% inferior à receita de 2019 (R$118,7 milhões), em função da redução na demanda da indústria de automóveis neste período;
- Apesar do aumento na receita do transporte de veículos no 4T20, o resultado de 2020 fechou em queda tendo em vista os resultados dos trimestres anteriores, dados os efeitos da pandemia nas movimentações.

Custo dos Serviços Prestados (CSP) Navegação Costeira

Custo dos Serviços Prestados R$ MM	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Custo dos Serviços Prestados	**(175,9)**	**(174,4)**	**0,9%**	**(661,4)**	**(633,7)**	**4,4%**
Custo dos Serviços Prestados (Contêiner)	**(140,0)**	**(148,2)**	**-5,5%**	**(551,3)**	**(520,4)**	**5,9%**
Custo Variável (Contêiner)[1]	**(75,8)**	**(72,7)**	**4,3%**	**(287,5)**	**(278,8)**	**3,1%**
Margem de Contribuição (Contêiner) [3]	*65,8%*	*61,2%*	*4,6 p.p.*	*63,5%*	*60,7%*	*2,8 p.p.*
Custo Fixo (Contêiner)[2]	**(64,2)**	**(75,5)**	**-15,0%**	**(263,7)**	**(241,6)**	**9,1%**
Running Costs	(30,4)	(22,0)	38,2%	(109,1)	(73,3)	48,8%
Combustíveis	(19,3)	(23,4)	-17,5%	(82,8)	(79,8)	3,8%
Custos Portuários	(11,9)	(11,0)	8,2%	(48,6)	(38,8)	25,3%
Afretamento de Navios Conteineiros	0,0	(7,6)	-100,0%	(9,1)	(29,9)	-69,6%
Outros Custos Fixos	(2,5)	(11,5)	-78,3%	(14,2)	(19,8)	-28,3%
Custo Fixo de Afretamento de Navios *Ro-Ro* (Veículos)	**(35,9)**	**(26,2)**	**37,0%**	**(110,1)**	**(113,3)**	**-2,8%**

(1) Custo Variável (Contêineres) – Composto pelos custos de movimentação de contêineres nos portos (*handling*), transporte rodoviário complementar, despesas com contêineres e outros custos variáveis.
(2) Custo Fixo (Contêineres) – Composto pelos custos com combustível, *running costs* (marítimos, manutenção, suprimentos e seguros dos navios), custos portuários (rebocadores, praticagem e tarifas), afretamento de navios porta-contêineres e outros custos fixos.
(3) Margem de Contribuição (Contêineres) – Custo Variável da Navegação Costeira (Contêiner) divido pela Receita Operacional Líquida da Navegação Costeira (Contêiner).

4T20 x 4T19

Aumento do **CSP** de 0,9%, refletindo o aumento dos custos variáveis da operação dos navios porta-contêiner e dos custos fixos de afretamento de navios *Ro-Ro* (veículos).

O **CSP (Contêineres)** reduziu em -5,5%, devido aos fatores comentados abaixo:

- **Custo Variável (Contêineres)**
  - Os custos variáveis aumentaram 4,3%, devido ao crescimento do volume de contêineres transportados na Cabotagem, além do início da operação das novas embarcações;
  - No 4T20, a margem de contribuição foi de 65,8%, com um crescimento de 4,6 p.p. (margem de 61,2% no 4T19), ainda refletindo o trabalho feito anteriormente de gestão do custo variável.
- **Custo Fixo (Contêineres)**
  - Os custos fixos reduziram em -15,0% na comparação com os 4T19 devido a:
    - Eliminação dos custos de afretamento das embarcações que operaram até o 3T19 pela entrada em operação das novas embarcações Log-In Polaris e Log-In Endurance;

- Redução no custo com combustíveis, refletindo a eficiência operacional na gestão operacional dos navios operando. Além disso, houve queda no preço médio (R$) do bunker em -10,4%, o que impacta diretamente o custo fixo da Companhia.

Custo Fixo de Afretamento de Navios *Ro-Ro* (Veículos)

- Aumento do custo de afretamento de navios *Ro-Ro* para o transporte de veículos entre o Brasil e a Argentina de 37,0%, em função do maior volume de automóveis transportados no período.

2020 x 2019

Aumento do **CSP** de 4,4%, devido ao aumento da operação dos navios porta-contêiner.

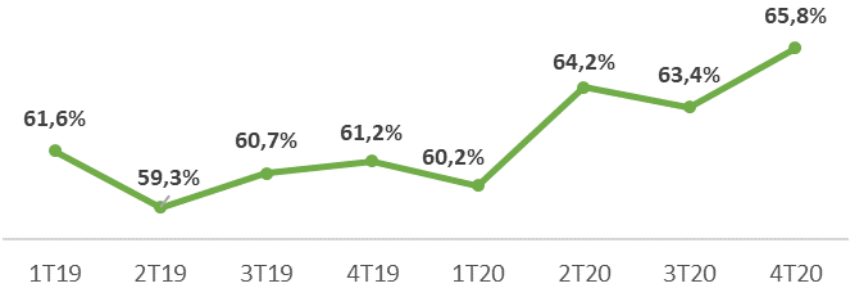
CSP (Contêineres) aumentou 5,9%, devido aos fatores comentados abaixo:

- **Custo Variável (Contêineres):**
  - Os custos variáveis aumentaram 3,1% devido ao crescimento do volume transportado pela Cabotagem, além da entrada em operação das novas embarcações;
  - Em 2020, a margem de contribuição foi de 63,5%, com um crescimento de 2,8 p.p. (margem de 60,7% em 2019), pelos mesmos motivos citados no 4T20 acima.
- **Custo Fixo (Contêineres):**
  - Os custos fixos aumentaram 9,1% na comparação com 2019:
    - Custos adicionais decorrentes do planejamento especial de prevenção à COVID-19 para os marítimos que, implementado em Abr/2020, elevaram os *running costs* do ano na comparação com o anterior;
    - Aumento no custo de pessoal pela chegada da equipe de marítimos para trabalhar nas novas embarcações;
    - Custos portuários com rebocadores e escalas no Mercosul aumentam em função da desvalorização do real;
    - Custo com combustível aumentou 3,8% devido ao aumento do preço médio do *bunker* em 5,3% na comparação de 2020 com 2019.

Custo Fixo de Afretamento de Navios *Ro-Ro* (Veículos)

- Redução do custo de afretamento de navios *Ro-Ro* para o transporte de veículos entre o Brasil e a Argentina de -2,8%, em função do menor volume de automóveis transportados neste período.

Margem de Contribuição da Navegação Costeira (Contêineres)



O gráfico acima apresenta histórico da margem de contribuição da navegação. Conforme mencionado anteriormente, a evolução dessa margem é resultado da otimização dos custos variáveis, da melhoria do mix das cargas transportadas e do impacto positivo da desvalorização cambial sobre as receitas atreladas ao dólar (*Feeder* e Mercosul).

Bunker

Preço Médio do Bunker MM	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Bunker (US$)	356	520	-31,5%	357	443	-19,4%
Taxa de câmbio (R$)	5,39	4,12	30,8%	5,16	3,95	30,6%
Bunker (R$)	1.919	2.142	-10,4%	1.842	1.750	5,3%

A Companhia alinha com seus clientes um modelo de reajuste do preço do frete marítimo para refletir o valor do *bunker* a cada intervalo de 90 dias (com base no preço médio dos 90 dias anteriores). Sendo assim, podem existir descasamentos temporários entre a taxa de *bunker* aplicada ao preço do frete e o custo das compras de combustível realizadas em um mesmo período. O último reajuste da taxa de *bunker* até a data deste relatório foi realizado em 15 de fevereiro de 2021.

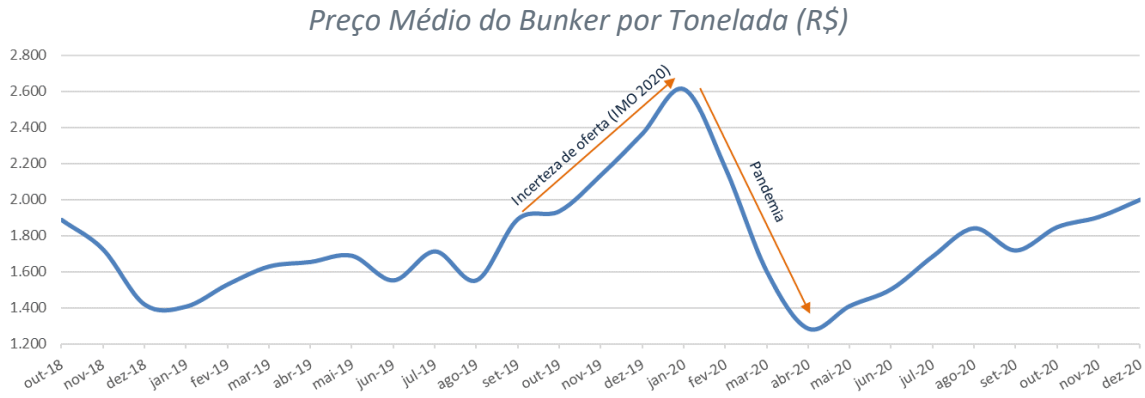


Gráfico de 01/10/18 até 31/12/20. Fontes: Petrobras (cotação do *bunker* no porto de Santos em dólares) e Banco Central (taxa de câmbio Real x Dólar – PTAX)

Despesas Operacionais

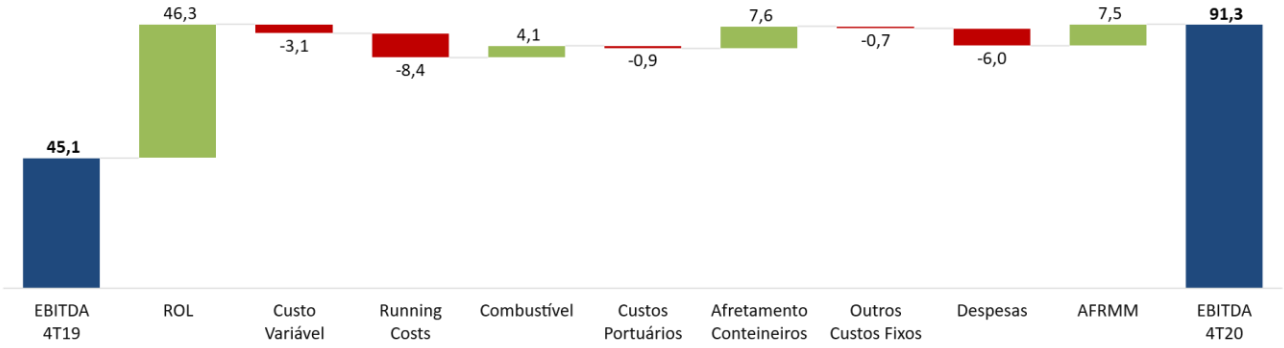
- No 4T20, as Despesas Operacionais somaram R$7,1 milhões, um aumento de 545,5% na comparação com o 4T19, devido principalmente a postergações de despesas dos trimestres anteriores para 4T20 em função de retomada dos negócios.
- Em 2020, as Despesas Operacionais totalizaram R$20,1 milhões, um aumento de 1,5% na comparação com 2019, devido ao aumento de despesas administrativas.

EBITDA NAVEGAÇÃO COSTEIRA

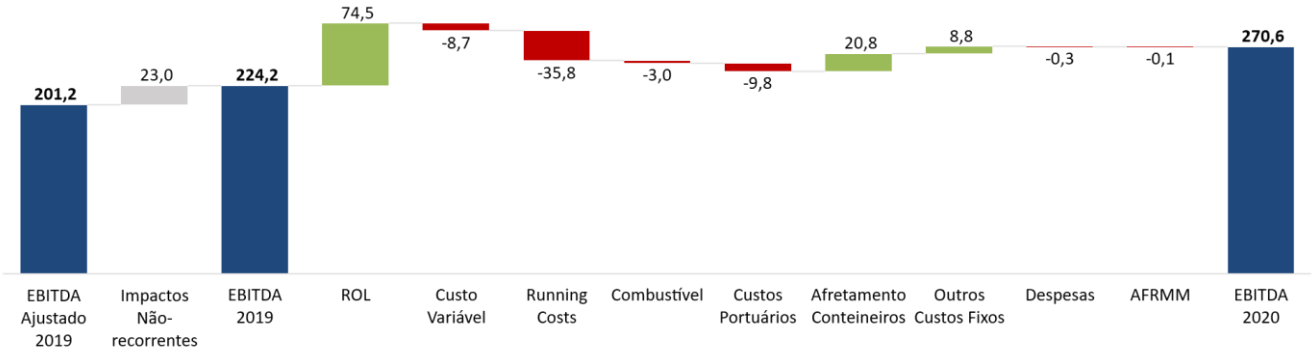
EBITDA Navegação Costeira R$ MM	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Receita Operacional Líquida	260,3	214,0	21,6%	902,7	828,2	9,0%
Custo dos Serviços Prestados	(175,9)	(174,4)	0,9%	(661,4)	(633,7)	4,4%
Despesas Operacionais	(7,1)	(1,1)	545,5%	(20,1)	(19,8)	1,5%
AFRMM	14,1	6,6	113,6%	49,4	49,5	-0,2%
Depreciação e Amortização	(20,7)	(19,7)	5,1%	(77,9)	(70,2)	11,0%
EBIT	**70,7**	**25,4**	**178,3%**	**192,7**	**154,0**	**25,1%**
Margem EBIT	27,2%	11,9%	15,3 p.p.	21,3%	18,6%	2,7 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	20,7	19,7	5,1%	77,9	70,2	11,0%
EBITDA	**91,3**	**45,1**	**102,4%**	**270,6**	**224,2**	**20,7%**
Margem EBITDA	35,1%	21,1%	14,0 p.p.	30,0%	27,1%	2,9 p.p.
AFRMM Não Recorrente[(1)]	0,0	0,0	n.a.	0,0	(23,0)	n.a.
EBITDA Ajustado	**91,3**	**45,1**	**102,4%**	**270,6**	**201,2**	**34,5%**
Margem EBITDA	35,1%	21,1%	14,0 p.p.	30,0%	24,3%	5,7 p.p.

[(1)] **AFRMM Não Recorrente:** valor de R$23,0 milhões nos 9M19, composto pelo reconhecimento de AFRMM judicializado líquido de baixa de provisão que havia sido constituída em virtude desse processo (R$15,9 milhões) no 2T19 e pelo reconhecimento de AFRMM extemporâneo (R$7,1 milhões) no 1T19.

EBITDA Navegação Costeira (R$ MM)
4T20 vs. 4T19



2020 vs. 2019



Terminal de Vila Velha (TVV)

Segundo dados da Findes (Federação das Indústrias do Espírito Santo), considerando os principais produtos exportados pelo Espírito Santo no último trimestre de 2020, a queda de valor em US$ milhões foi de -26,7% na comparação com o mesmo período de 2019. Na análise de ano contra ano, a retração foi de -42,7%.

A indústria extrativa sofreu forte retração no período sobretudo devido às fortes quedas dos principais produtos do setor, como no caso do minério de ferro com -35,2% no 4T20 e -43,4% em 2020, e do óleo bruto de petróleo com -31,0% no 4T20 e -44,1% em 2020 nas comparações com 4T19 e com 2019.

O café, um dos principais produtos exportados pelo TVV, teve crescimento de valor em US$ milhões de 17,5% no 4T20 e 7,2% em 2020 na comparação com o 4T19 e com 2019, respectivamente. Além dele, outros destaques na análise trimestral de exportações foram as pedras de cantaria (+30,7%) e as pastas químicas de madeira (+25,3%). Já no ano, além do café, outro destaque foi a exportação de pimenta (+12,9%)

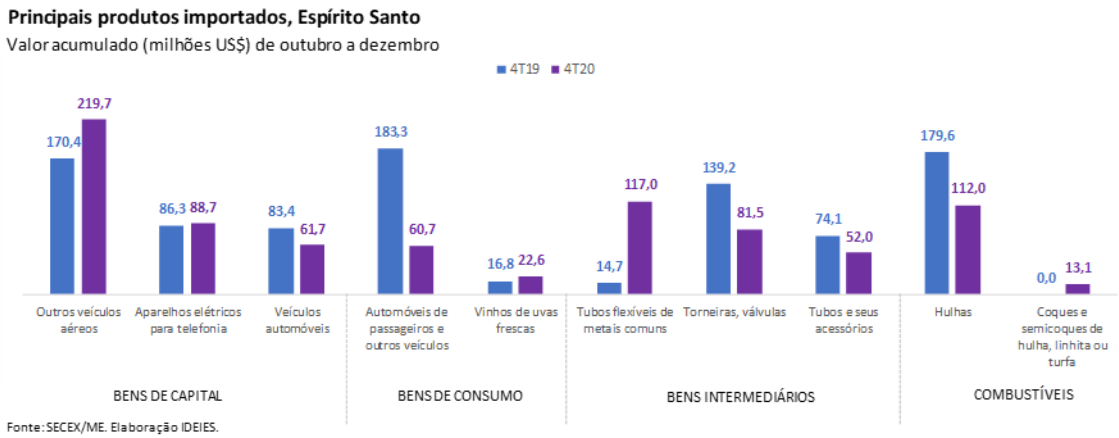
A lista dos principais produtos exportados pelo estado do Espírito Santo e seu comportamento encontra-se abaixo:

Principais produtos exportados em valor no 4T20 e em 2020 - Espírito Santo

Segmento	Valor (US$ milhões) 4T20	4T20 vs. 4T19	Valor (US$ milhões) 2020	2020 vs. 2019
Minérios de ferro	279,6	-35,2%	1.158,7	-43,4%
Pedras de cantaria	211,5	30,7%	703,0	-2,8%
Óleos brutos de petróleo	165,4	-31,0%	566,9	-44,1%
Pastas químicas de madeira	162,8	25,3%	592,4	-2,1%
Café	154,6	17,5%	575,6	7,2%
Produtos semimanuf. de ferro ou aço	54,4	-63,7%	371,7	-36,5%
Produtos laminados planos	30,0	-75,8%	211,5	-55,1%
Tubos flexíveis de metais comuns	21,5	-55,9%	168,1	-3,1%
Pimenta	21,1	80,9%	97,0	12,9%
Outros	130,7	-48,0%	433,5	-80,9%
Total	1.231,7	**-26,7%**	4.878,4	**-42,7%**

Fonte: SECEX/ME. Elaboração interna.

No gráfico abaixo são apresentados os principais produtos importados no estado do Espírito Santo no 4T20 em comparação com o 4T19. Nota-se a redução principalmente de automóveis de passageiros e outros veículos, torneiras e válvulas, e hulhas. Por outro lado, houve aumento substancial de tubos flexíveis de metais comuns, coques e semicoques, além de vinhos de uvas frescas e outros veículos aéreos.

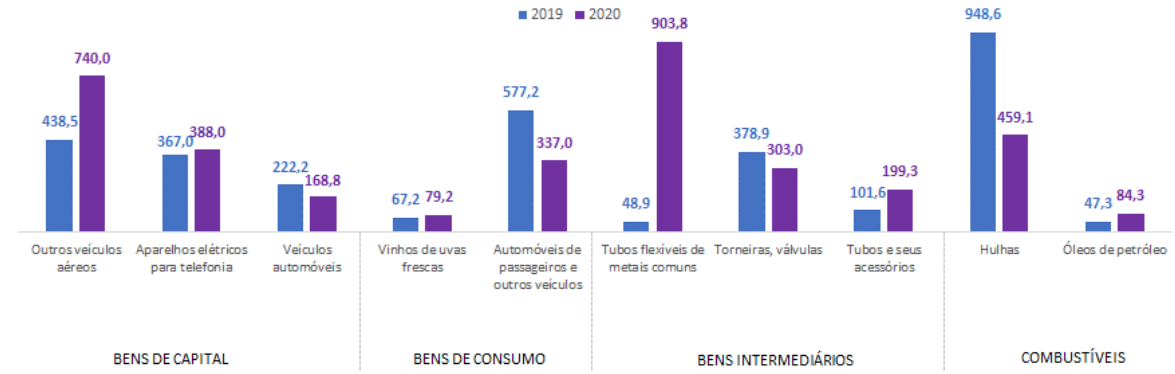


Fonte: SECEX/ME. Elaboração IDEIES.

A seguir são apresentados os principais produtos importados no estado do Espírito Santo em 2020 comparados a 2019. Nota-se a redução principalmente de hulha, automóveis de passageiros e outros veículos, além de veículos automóveis. Por outro lado, houve aumento substancial de tubos flexíveis de metais comuns, tubos e seus acessórios, além de óleos de petróleo.

Principais produtos importados, Espírito Santo

Valor acumulado (milhões US$) de janeiro a dezembro

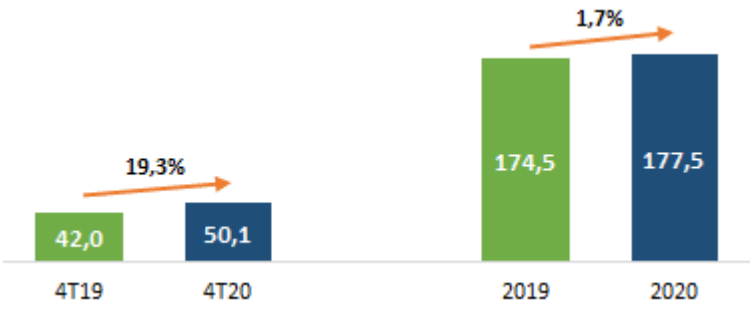


Fonte: SECEX/ME. Elaboração IDEIES.

A seguir encontram-se os principais indicadores do TVV que, frente as informações da corrente de comércio no Espírito Santo aqui apresentadas, tiveram bom desempenho no trimestre e no ano.

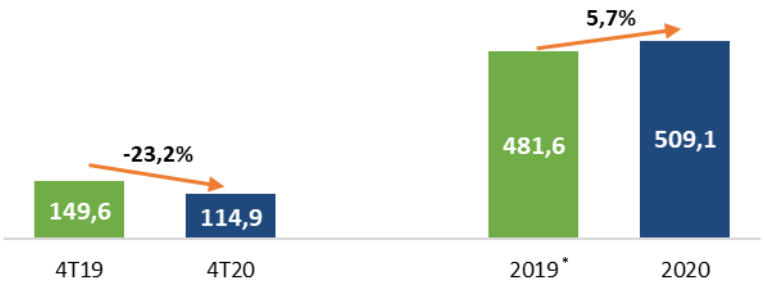
Volumes TVV

Movimentação de Contêineres (Mil)



- No 4T20 houve aumento dos volumes de exportação pelo escoamento da produção de café após boa safra e com a demanda aquecida, sobretudo nos mercados dos Estados Unidos e da Europa, e pela exportação de rochas ornamentais (chapas de granito), principalmente para abastecer o mercado da construção civil norte-americano. O produtor local brasileiro e as exportações em geral também se beneficiaram pela desvalorização do real frente ao dólar;
- Menor volume na importação, sobretudo de produtos variados da China em função da desvalorização cambial, o que encarece o custo final para o importador. Além disso, a redução das importações também se deu pelo desaquecimento da economia brasileira;
- Maior volume de vazios devido ao desequilíbrio na frota de contêineres ao longo da costa e a necessidade de se fazer movimentações de contêineres vazios para equilibrar as necessidades dos navios no porto;
- Resultado total (cheios mais vazios) de 177.567 contêineres movimentados em 2020 foi o melhor resultado da Companhia nos últimos 5 anos apesar de todos os desafios enfrentados. Ou seja, os principais negócios atendidos pelo Terminal tiveram um ano forte de demanda e o câmbio foi um fator a contribuir para o bom desempenho em 2020.

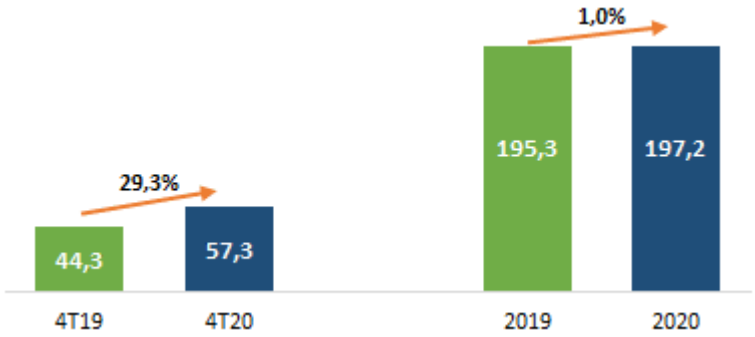
Movimentação de Carga Geral (Mil Toneladas)



- No 4T20 a carga geral foi impactada pela menor movimentação de granito em comparação com os outros trimestres e pela redução de veículos, todavia houve melhora do mix movimentado de produtos siderúrgicos ao longo de 2020, impactando positivamente a rentabilidade;
- No total do ano houve crescimento de 20% no volume total movimentado de granito, um dos principais produtos da carga geral e que tem como destino o mercado consumidor da China;
- Destaque para o crescimento de 126% em 4T20 e de 26% nos volumes de granel em 2020, produto novo que começou a ser operado no Terminal em 2019, mas que já no 2º ano de operação apresentou esse relevante aumento;
- Redução na movimentação de veículos sobretudo pela queda na importação depreciação do real frente ao dólar.

Receita TVV (ROL)

Receita Operacional Líquida (ROL) TVV (R$ MM)



- ROL beneficiada pela melhora no mix da carga geral movimentada, ainda que em volume de carga geral tenha ocorrido uma redução no 4T20, e pelo crescimento na movimentação de contêineres dado o aumento na exportação com o aquecimento do mercado das principais cargas, como granito, e pela desvalorização do real frente ao dólar;
- Em armazenagem e outros serviços houve crescimento da receita com o TVV operando também como prestador de serviços logísticos acessórios para importadores e exportadores, e não somente como terminal para embarque e desembarque de cargas, o que impactou positivamente o resultado de modo geral. A nova forma de atuação faz parte da estratégia de diversificação dos produtos do TVV;
- Bom resultado obtido no 4T20 foi um dos principais fatores que explicam o resultado de 2020.

* O volume de carga geral previamente reportado em 2019 foi ajustado para refletir uma mudança de critério na contabilização.

Custo dos Serviços Prestados (CSP) TVV

Custo dos Serviços Prestados R$ MM	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Custo dos Serviços Prestados	**(28,1)**	**(29,7)**	**-5,4%**	**(110,1)**	**(118,9)**	**-7,4%**
Carga e descarga	(13,8)	(10,2)	35,3%	(47,7)	(45,1)	5,8%
Pessoal	(9,7)	(9,8)	-1,0%	(36,9)	(38,4)	-3,9%
Outros	(4,6)	(9,7)	-52,6%	(25,5)	(35,4)	-28,0%

- Redução dos custos no 4T20 e em 2020 ocorreu devido ao plano de stress por conta da pandemia, incluindo revisão de toda a estrutura de custos do negócio;
- Aumento dos custos de Carga e Descarga, principalmente com mão de obra terceira, pelo maior volume movimentado;
- Redução dos demais custos devido à redução de gastos gerais em função da otimização de processos e economia de despesas administrativas devido a adoção de *home office*.

Despesas Operacionais

- No 4T20, as despesas operacionais tiveram o impacto positivo de reversões de contingências judiciais, sendo R$884 mil superiores às registradas no 4T19;
- Em 2020, o impacto positivo de reversões de contingências judiciais foi R$3,5 milhões superior ao verificado em 2019.

EBITDA TVV

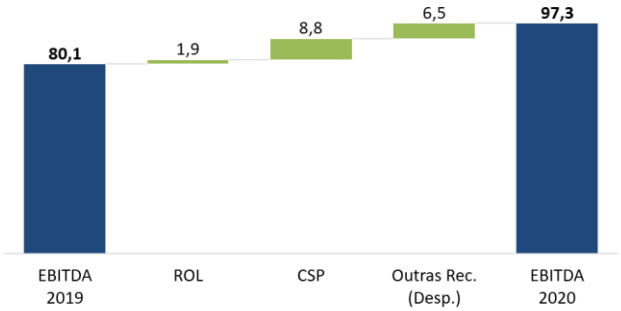
EBITDA TVV R$ MM	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Receita Operacional Líquida	57,3	44,3	29,3%	197,2	195,3	1,0%
Custo dos Serviços Prestados	(28,1)	(29,7)	-5,4%	(110,1)	(118,9)	-7,4%
Despesas Operacionais	1,0	2,9	-65,5%	10,2	3,7	175,7%
Depreciação e Amortização	(3,5)	(2,6)	34,6%	(12,1)	(11,1)	9,0%
EBIT	**26,7**	**14,9**	**79,2%**	**85,2**	**69,0**	**23,5%**
Margem EBIT	**46,6%**	**33,6%**	**13,0 p.p.**	**43,2%**	**35,3%**	**7,9 p.p.**
(+) Depreciação e Amortização	3,5	2,6	34,6%	12,1	11,1	9,0%
EBITDA	**30,2**	**17,5**	**72,6%**	**97,3**	**80,1**	**21,5%**
Margem EBITDA	**52,6%**	**39,5%**	**13,1 p.p.**	**49,3%**	**41,0%**	**8,3 p.p.**

A equipe do TVV demonstrou resiliência e robustez nos resultados apesar do cenário desafiador advindo da pandemia, atingindo o **maior EBITDA de sua história** em 2020 com R$97,3 milhões, resultado 21,5% acima do EBITDA reportado em 2019. Ainda, é importante destacar que não houve nenhum dia de parada na operação, apesar das adversidades e desafios enfrentados ao longo de 2020.

EBITDA TVV (R$ MM)

4T20 vs. 4T19

2020 vs. 2019



O trimestre apresentou bom resultado com EBITDA de R$30,2 milhões no 4T20 que, além de estar 72,6% acima dos R$17,5 milhões do 4T19, também foram o **maior EBITDA trimestral da história do Terminal.** Esse resultado é fruto da nossa estratégia de redução de custos e diversificação do portfólio de produtos do TVV.

Soluções 3PL

EBITDA Soluções 3PL R$ MM	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Receita Operacional Líquida	4,2	7,1	-40,8%	26,2	28,7	-8,7%
Custos dos Serviços Prestados	(2,8)	(2,4)	16,7%	(11,1)	(10,3)	7,8%
Outras Receitas (Despesas)	(0,1)	(0,6)	-83,3%	(0,3)	(1,1)	-72,7%
Depreciação e Amortização	(0,8)	(1,3)	-38,5%	(3,2)	(4,9)	-34,7%
EBIT	**0,6**	**2,8**	**-78,6%**	**11,6**	**12,4**	**-6,5%**
Margem EBIT	14,8%	39,4%	-24,6 p.p.	44,3%	43,2%	1,1 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	0,8	1,3	-38,5%	3,2	4,9	-34,7%
EBITDA	**1,4**	**4,1**	**-65,9%**	**14,8**	**17,3**	**-14,5%**
Margem EBITDA	32,6%	57,7%	-25,1 p.p.	56,7%	60,3%	-3,6 p.p.

Em Soluções 3PL a Log-In oferece soluções de armazenagem e gestão logística das mercadorias em complemento ao transporte marítimo e rodoviário, sendo responsável por toda a cadeia logística do cliente (*3 PL – Third-party Logistics*). Vale destacar que a Companhia trabalha continuamente para aumentar a sua base de clientes, o que ocorreu gradativamente ao longo do ano, além de investir em novas operações.

Investimentos (CAPEX)

CAPEX R$ MM	4T20	4T19	2020	2019
Investimentos de Capital	1,2	56,9	71,4	137,7
Investimentos Correntes	14,3	9,8	31,6	19,5
Total	**15,5**	**66,7**	**103,0**	**157,2**

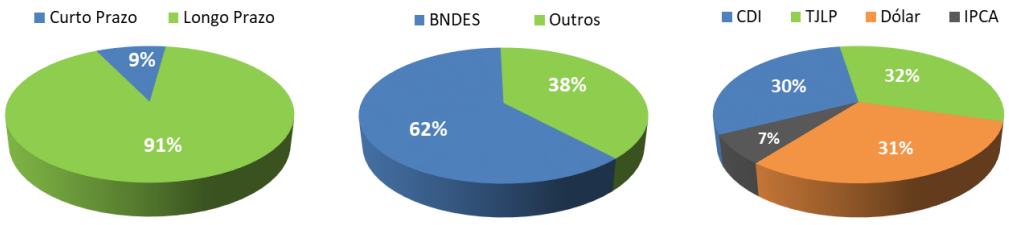
No 4T20, o CAPEX de R$15,5 milhões é composto basicamente por investimentos correntes referentes à continuidade operacional dos navios, do TVV e de projetos de tecnologia. No 4T19, o CAPEX somou R$66,7 milhões, principalmente, devido ao pagamento de parcela final para aquisição do navio Log-In Polaris, que entrou em operação em 2 de dezembro de 2019.

Em 2020, o CAPEX somou R$103,0 milhões, sendo composto, principalmente, por investimentos de capital referentes à aquisição do navio Log-In Endurance, que entrou em operação em 1 de maio de 2020. Em 2019, o CAPEX totalizou R$157,2 milhões, principalmente, devido aos investimentos destinados ao pagamento de parcelas do navio Log-In Polaris.

Dívida

Dívida R$ MM	30/09/19	31/12/19	30/09/20	31/12/20
BNDES - Contrução Naval Descontinuada	522,8	506,4	597,3	563,2
BNDES - Navios em Operação	281,7	277,2	336,0	321,3
Capital de Giro	395,0	383,4	355,3	346,3
Debêntures	87,2	87,9	158,3	164,3
Outras	0,0	1,7	0,7	0,1
Dívida Bruta	**1.286,7**	**1.256,6**	**1.447,6**	**1.395,2**
Caixa	91,3	663,5	703,0	709,7
Dívida Líquida	**1.195,4**	**593,1**	**744,6**	**685,5**

Abertura da Dívida por Prazo, por Credor e por Indexador



Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía uma dívida líquida de **R$685,5 milhões** e uma dívida bruta de **R$1.395,2 milhões**, com custo médio de 5,7% a.a., sendo 91% da mesma com amortização no longo prazo.

As dívidas de Construção Naval Descontinuada e dos Navios em Operação correspondem aos financiamentos junto ao BNDES com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM) para construção de navios no Brasil. Parte desses financiamentos são fixados em dólares (R$427,8 milhões), com vencimentos mensais até 2034. Sendo assim, apesar do impacto contábil relevante, essa variação cambial teve impacto caixa de apenas R$3,2 milhões nas parcelas de 2020.

Em 10 de junho de 2020, a Log-In encerrou a sua 3ª Emissão de Debêntures Simples, com a captação do montante de R$71,4 milhões e vencimento em maio de 2025. A operação teve como finalidade a reposição de caixa da Companhia, em virtude da aquisição do navio Log-In Endurance.

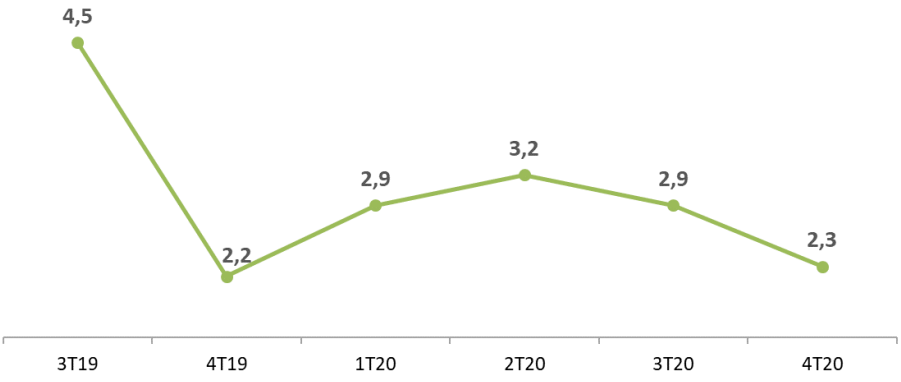
Nível de Alavancagem

No quadro e no gráfico abaixo, apresentamos o histórico do nível de alavancagem da Companhia ocorrida ao longo dos últimos 12 meses.

Nível de Alavancagem R$ MM	30/09/19	31/12/19	30/09/20	31/12/20
Dívida Líquida	1.195,4	593,1	744,6	685,5
EBITDA UDM	265,8	271,2	255,5	299,3
Dívida Líquida/EBITDA UDM	**4,5 x**	**2,2 x**	**2,9 x**	**2,3 x**

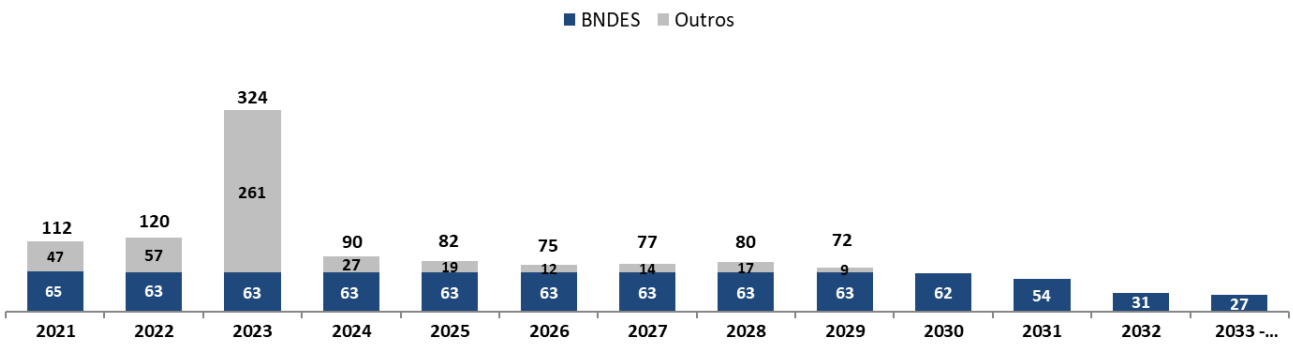
UDM = Últimos Doze Meses.

Dívida Líquida / EBITDA UDM (x)



UDM = Últimos Doze Meses.

Cronograma de Amortização do Principal (R$ MM)



Eventos Subsequentes

- **Log-In anuncia resultado de edital da área nº 5 do porto Organizado de Vitória**

  Em 11 de janeiro de 2021, a Log-In divulgou a conclusão do processo onde a sua subsidiária TVV – Terminal de Vila Velha S.A. ("TVV"), no âmbito do Edital de Processo Seletivo Simplificado n.º 01/2020, organizado pela Companhia Docas do Estado do Espírito Santo ("CODESA"), obteve a melhor classificação para explorar provisoriamente a área nº 5 do Porto Organizado de Vitória/ES. O projeto em questão compreende a exploração transitória de uma área de 54.086 m² pelo prazo de 180 dias, onde a Companhia movimentará carga geral (veículos), reforçando a sua participação no Porto Organizado de Vitória/ES, e a ampliação dos serviços ofertados à sua base atual e potencial de clientes. Após a apresentação dos documentos de qualificação, a Companhia foi declarada habilitada em 23 de dezembro de 2020 e o processo seguiu para apreciação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). Uma vez publicada a resolução autorizativa da ANTAQ, a Companhia será convocada para a assinatura do respectivo contrato de transição em até 5 (cinco) dias úteis mediante Ato Convocatório, a ser divulgado no website da CODESA.

- **Log-In comunica a celebração de Acordo Substitutivo de Multa Ambiental com o IBAMA**

  Em 21 de janeiro de 2021, a Log-In comunicou a celebração de Acordo Substitutivo de Multa Ambiental com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA ("Acordo Substitutivo"), por força do qual as obrigações patrimoniais potencialmente decorrentes dos autos de infração lavrados pelo IBAMA, em decorrência do incidente com o navio Log-In Pantanal, são substituídas por obrigação certa e exigível da Companhia de efetivar a destinação de bens no valor total de R$ 22.447.951,20 ao: (i) Comando de Policiamento Ambiental – Polícia Militar do Estado de São Paulo; (ii) Ministério do Meio Ambiente; e (iii) IBAMA-UT-2º Nível, em Santos-SP. A celebração do Acordo Substitutivo não importa em reconhecimento ou assunção de responsabilidade de natureza cível, administrava ou penal, tampouco em admissão de culpa, pela Companhia ou quaisquer de seus funcionários ou colaboradores, nem reconhecimento quanto ao cabimento de imputações ou tipos, de cunho cível, administrativo ou penal, constantes dos autos de infração lavrados pelo IBAMA. A Companhia reitera que as despesas relacionadas ao incidente com o navio Log-In Pantanal e todos os seus desdobramentos, incluindo, sem limitação, as despesas incorridas no âmbito do cumprimento da obrigação assumida no Acordo Substitutivo, estão abrangidas pela cobertura de responsabilidade civil do Clube P&I – *Protection and Indemnity* (Proteção e Indenização).

- **Log-In comunica a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público Federal**

  Em 27 de janeiro de 2021, a Log-In informou sobre a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") com o Ministério Público Federal, por meio da Procuradoria da República do Município de Santos-SP, com o objetivo de pôr fim ao Inquérito Civil instaurado em decorrência do incidente com o navio Log-In Pantanal. O TAC prevê o pagamento, pela Companhia, de R$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais) para reparar o dano ambiental objeto do referido inquérito. O valor em questão será pago pela Companhia em até 30 (trinta) dias contados desta data, em parcela única, e será destinado a projetos nos municípios afetados pelo incidente, além da aquisição de embarcações para fiscalização e monitoramento. A Companhia reitera que as despesas relacionadas ao incidente com o navio Log-In Pantanal e todos os seus desdobramentos, incluindo, sem limitação, as despesas incorridas no âmbito do cumprimento da obrigação assumida no TAC, estão abrangidas pela cobertura de responsabilidade civil do Clube P&I – *Protection and Indemnity* (Proteção e Indenização).

- **Log-In lança a Plataforma "Log-Aí"**

  Em 11 de fevereiro de 2021, a Log-In deu um importante passo na sua estratégia de inovação e centralidade no cliente, lançando a Plataforma "Log-Aí", uma ferramenta que tem por objetivo mudar a forma como os clientes lidam com suas operações logísticas. A Log-Aí foi elaborada a partir da escuta ativa dos seus clientes, tornando o processo totalmente colaborativo e, com isso, proporcionando mais autonomia, agilidade, visibilidade da carga e transparência para os seus processos, facilitando o acompanhamento dos serviços contratados de maneira online, robusta e de melhor experiência para os seus clientes.

- **Log-In Anuncia Aquisição de Navio Porta-Contêiner**

  Em 23 de fevereiro de 2021, a Companhia anunciou que a sua subsidiária integral, Log-In International GmbH ("Log-In GmbH"), sediada na Áustria, concluiu a operação de compra de uma embarcação porta-contêiner. A embarcação foi adquirida da Klaveness Container AS e o valor da transação foi US$20,0 milhões. O navio, com capacidade nominal de 2.550 TEUs (*Twenty-foot Equivalent Unit*), será denominado "Log-In Discovery" e foi construído no estaleiro chinês Jiangsu Yangzijiang Shipbuilding. Ele possui 536 tomadas para transporte de contêineres refrigerados (*Reefers*), comprimento total de 208,90m e boca de 29,80m. O navio foi selecionado por possuir características relevantes para a composição da frota da Log-In e suas operações. É um projeto moderno de construção, com equipamentos de última geração, consumo eficiente, gerando menor emissão de poluentes e maior economia de bunker (combustível do navio), além de já possuir instalado um sistema de tratamento de água de lastro (*ballast water*). No contexto da estratégia da Companhia, o Log-In Discovery poderá ser utilizado na ampliação dos serviços e em eventuais necessidades operacionais. A aquisição do Log-In Discovery é mais um marco no processo de crescimento e modernização da frota da Companhia, com foco constante em segurança, sustentabilidade, excelência operacional, e capacidade de prover serviços essenciais de logística integrada.

- **Log-In Inicia a Implementação da Agenda ESG com Roadmap 2021-2023**

  Em fevereiro de 2021, a Companhia deu o passo inicial para a implementação de sua Agenda ESG. A Log-In desenvolveu, com o apoio de uma consultoria independente de referência, o Diagnóstico do ESG e Roadmap de ações a serem implementadas ao longo dos anos 2021, 2022 e 2023. A Agenda ESG foi aprovada pelo Conselho de Administração e a Companhia iniciou em março de 2021 a execução desses planos de ação.

Anexo I - Demonstrativo de Resultado Consolidado

Demonstrativo de Resultado R$ MM	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Receita Líquida	**321,8**	**265,4**	**21,3%**	**1.126,1**	**1.052,2**	**7,0%**
Custo dos Serviços Prestados	**(237,7)**	**(235,2)**	**1,1%**	**(893,3)**	**(854,2)**	**4,6%**
Custos	(212,8)	(211,6)	0,6%	(800,0)	(768,0)	4,2%
Depreciação e Amortização	(25,0)	(23,6)	5,9%	(93,2)	(86,2)	8,1%
Amortização - Arrendamento Mercantil (IFRS 16)			n.a.			n.a.
Lucro Bruto	**84,1**	**30,2**	**178,5%**	**232,9**	**198,0**	**17,6%**
Despesas Operacionais Líquidas	**(7,9)**	**2,9**	**n.a.**	**(40,2)**	**(25,5)**	**57,6%**
Comerciais e Administrativas	(22,0)	(15,3)	43,8%	(88,5)	(85,2)	3,9%
Outras	3,4	15,8	-78,5%	12,1	22,7	-46,7%
AFRMM	14,1	6,6	113,6%	49,4	49,5	-0,2%
Depreciação e Amortização	(3,3)	(4,2)	-21,4%	(13,4)	(12,5)	7,2%
Lucro Operacional	**76,2**	**33,1**	**130,2%**	**192,7**	**172,5**	**11,7%**
Resultado Financeiro	**10,0**	**(14,0)**	**n.a.**	**(214,3)**	**(146,7)**	**46,1%**
Receita Financeira	3,4	3,7	-8,1%	21,5	5,8	270,7%
Despesa Financeira	(36,5)	(29,8)	22,5%	(114,8)	(128,2)	-10,5%
Variação Cambial	43,0	12,1	255,4%	(120,9)	(24,3)	397,5%
Lucro antes do IR/CSLL	**86,2**	**19,1**	**351,3%**	**(21,6)**	**25,8**	**n.a.**
IR / CSLL	**47,2**	**(5,6)**	**n.a.**	**34,6**	**(14,6)**	**n.a.**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**133,4**	**13,5**	**888,1%**	**13,0**	**11,2**	**16,1%**

Anexo II - Composição do EBITDA Consolidado

Composição do EBITDA R$ MM	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Navegação Costeira	91,3	45,1	102,4%	270,6	224,2	20,7%
Terminal de Vila Velha (TVV)	30,2	17,5	72,6%	97,3	80,1	21,5%
Terminais Intermodais	1,4	4,1	-65,9%	14,8	17,3	-14,5%
G&A e Outras Despesas[(1)]	(18,4)	(5,8)	217,2%	(83,4)	(50,4)	65,5%
EBITDA	104,5	60,9	71,6%	299,3	271,2	10,4%
Stock Options[(2)]	0,0	0,0	n.a.	10,2	0,0	n.a.
AFRMM Não Recorrente[(3)]	0,0	0,0	n.a.	0,0	(23,0)	n.a.
EBITDA Ajustado	104,5	60,9	71,6%	309,5	248,2	24,7%

[(1)] **G&A e Outras Despesas -** valores não alocados aos negócios: Despesas Gerais e Administrativas do grupo.

[(2)] ***Stock Options*:** despesa não recorrente (R$10,2 MM), sem impacto no caixa, devido ao reconhecimento antecipado do custo do 1º Programa do 2º Plano de Opções da Companhia no 2T20.

[(3)] **AFRMM Não Recorrente:** valor de R$23,0 milhões nos 9M19, composto pelo reconhecimento de AFRMM judicializado líquido de baixa de provisão que havia sido constituída em virtude desse processo (R$15,9 milhões) no 2T19 e pelo reconhecimento de AFRMM extemporâneo (R$7,1 milhões) no 1T19.

Anexo III - Reconciliação do Lucro (Prejuízo) com o EBITDA

Reconciliação EBITDA R$ MM	4T20	4T19	2020	2019
Lucro (Prejuízo)	133,4	13,5	13,0	11,2
IR/CSLL	(47,2)	5,6	(34,6)	14,6
Resultado Financeiro	(10,0)	14,0	214,3	146,7
Depreciação e Amortização	28,3	27,8	106,6	98,7
EBITDA	**104,5**	**60,9**	**299,3**	**271,2**
Ajuste de Eventos Não-recorrentes	0,0	0,0	10,2	(23,0)
EBITDA Ajustado	**104,5**	**60,9**	**309,5**	**248,2**

Anexo IV - Balanço Patrimonial Consolidado (R$ MM)

Ativo	31/12/20	31/12/19
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	101,3	55,3
Aplicações Financeiras	608,3	608,2
Contas a Receber	204,9	145,5
Estoques	22,2	21,5
Tributos a Recuperar ou Compensar	49,4	54,8
AFRMM	15,7	14,0
Outros	56,9	13,5
	1.058,8	**912,8**
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações Financeiras	3,9	10,8
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	239,0	171,7
Tributos a Recuperar ou Compensar	16,8	34,5
Depósitos Judiciais	19,9	36,6
AFRMM	16,0	13,9
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	194,7	102,3
Outros	0,0	1,6
	490,3	**371,4**
Investimentos		
Imobilizado	633,5	599,2
Intangível	24,0	28,6
	657,5	**627,8**
	1.147,7	**999,2**
TOTAL DO ATIVO	**2.206,5**	**1.912,0**

Passivo	31/12/20	31/12/19
CIRCULANTE		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	132,8	98,7
Obrigações com Arrendamento Mercantil	40,7	31,1
Fornecedores e Provisões Operacionais	185,7	155,9
Impostos e Contribuições a Recolher	28,4	16,7
Salários e Encargos Sociais	27,5	28,6
Outros	1,0	0,4
	416,1	**331,2**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.257,3	1.157,9
Obrigações com Arrendamento Mercantil	153,6	57,9
Provisões para Riscos	14,7	35,5
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	10,9	7,9
Outros	0,0	4,6
	1.436,4	**1.263,8**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	1.312,5	1.310,3
Reservas	24,5	100,8
Ações em Tesouraria	(50,9)	(50,9)
Prejuízos Acum. e Ajuste de Conversão	(932,3)	(1.043,2)
	353,8	**317,0**
Participações de Não Controladores	0,1	0,1
TOTAL DO PASSIVO	**2.206,5**	**1.912,1**

Anexo V - Fluxo de Caixa Consolidado

Demonstrativo de Fluxo de Caixa R$ MM	31/12/20	31/12/19
Lucro (Prejuízo) do exercício	13,0	11,2
Ajustes para reconciliar o resultado	239,3	148,9
Variação de ativos e passivos	(11,8)	139,6
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**240,5**	**299,6**
Adições ao imobilizado e intangível líquidas	(96,2)	(157,2)
Outros	6,8	(612,7)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**(89,4)**	**(769,9)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(105,1)**	**508,6**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	**46,0**	**38,3**
Caixa e equivalentes no início do exercício	55,3	17,0
Caixa e equivalentes no final do exercício	101,3	55,3

A Log-In Logística Intermodal S.A.

A Log-In planeja, gerencia e opera soluções logísticas, através de malha intermodal com abrangência geográfica em todo o Brasil e o Mercosul.

Com soluções customizadas e uma equipe qualificada, a Log-In é capaz de reduzir os custos logísticos dos seus clientes, redesenhando suas operações e otimizando todo o processo de movimentação de cargas.

Os Serviços Intermodais da Companhia compreendem as atividades de:

- Navegação Costeira: transporte marítimo compreendendo portos localizados na costa brasileira e no Mercosul, integrados com o transporte rodoviário de curta distância para atender o cliente porta-a-porta;
- Terminal Portuário: administração e operação de um terminal portuário de contêineres, o Terminal de Vila Velha (TVV), no estado do Espírito Santo;
- Soluções 3PL: operações de armazenagem e *cross-docking* integrados aos serviços da Navegação Costeira.

A Companhia opera atualmente com os seguintes serviços na Navegação Costeira: Serviço Amazonas (SAM), que percorre rota regular entre as regiões Sul e Norte do Brasil; Serviço Atlântico Sul (SAS), que realiza rota ligando o Brasil (regiões do Nordeste, Sudeste e Sul) aos países do Mercosul e os Serviços *Shuttle* que ligam os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória.

Em 31 de dezembro de 2020, a frota da Companhia somava uma capacidade nominal de 15.500 TEUs. Os navios estavam alocados aos serviços, conforme detalhado no quadro abaixo:

Navio	Modalidade	Capacidade Nominal (TEU)	Serviço
Log-In Polaris	Próprio	2.700	Serviço Amazonas (SAM)
Log-In Jacarandá	Próprio	2.800	Serviço Atlântico Sul (SAS)
Log-In Jatobá	Próprio	2.800	
Log-In Endurance	Próprio	2.800	
Log-in Resiliente	Próprio	2.700	Serviço Shuttle
Log-In Pantanal	Próprio	1.700	

A Log-In utiliza uma extensa e integrada malha de transporte que lhe permite atender às principais regiões do Brasil, que representam, em conjunto, 70% do PIB brasileiro, e o fluxo de comércio entre estas regiões, bem como oferecer soluções inovadoras e eficientes para o transporte dos produtos dos mais de 1,5 mil clientes da Log-In, dentre os quais, estão as principais empresas brasileiras e multinacionais com operações no Brasil e no Mercosul.

O transporte marítimo é o mais indicado para o transporte de cargas em grandes distâncias e contribui também para reduzir os impactos ao meio ambiente. No Brasil, excluindo o desmatamento das florestas, o setor de transportes é o principal emissor de CO^2 na atmosfera, sendo o modal rodoviário o maior responsável por essas emissões. Em um país de dimensões continentais como o Brasil, é possível reduzir consideravelmente os níveis de emissão de gases poluentes, através de uma matriz de transportes mais diversificada, que utilize mais os transportes marítimos.

A Log-In atualmente está focada na sua estratégia de crescimento de longo prazo, que passa por iniciativas de crescimento orgânicas e inorgânicas que possam contribuir para o fortalecimento do seu modelo de negócios em linha com o seu objetivo de se tornar uma referência em soluções logísticas no Brasil e no Mercosul.

Declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Log-In constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da Companhia. Embora a Companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que elas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da Log-In são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da Companhia e de sua Administração. A Log-In não se compromete a publicar atualizações ou revisar as expectativas, estimativas e previsões contidas neste relatório decorrentes de informações ou eventos futuros.